

# Distribuição de remédio chega a 1 milhão por dia

Da Sucursal do RIO

O INPS informou ontem que a procura de medicamentos gratuitos, em 16 postos de atendimento do Rio, "superou de longe as estimativas iniciais", atingindo um total de um milhão de unidades distribuídas por dia. O cálculo foi feito com base nos mapas enviados pelos postos, referentes aos primeiros 15 dias de distribuição.

Rubratil (antianemico) é ainda o medicamento mais procurado e é também o mais difícil de ser encontrado, seguido por Eritromicina suspensão, Kaopec com neomicina e Rifampicina. O elixir paregorico — o único ainda não distribuído aos postos — será excluído da relação dos 54 medicamentos da Ceme, para distribuição gratuita por falta de matéria-prima (opio) no Brasil.

A expansão do serviço de distribuição gratuita a outros Estados, segundo o INPS, só ocorrerá nos primeiros dias de 1976, após uma avaliação da experiência pelo grupo de acompanhamento e pesquisa, criado especialmente para acompanhar o trabalho.

## Nos postos

O posto de atendimento médico do INPS, na rua Henrique Valadão, no Centro, não pôde atender ontem os pedidos de Kaopec com neomicina, Aspice-me 500 mg e Complexo B líquido, que estavam em falta. Kaopec, entretanto, nunca chegou ao posto. A responsável pela farmácia, Terezinha Gonçalves, reclamou da falta de instala-

ções adequadas para atender a média de 500 receitas, diariamente, "mesmo com o reforço de mais dois funcionários, mandados pelo INPS".

No posto de assistência médica São Francisco Xavier, na Tijuca, faltavam ontem Igriton e Cloranfenicol, além de Eritromicina, Kaopec e Rifampicina. Lá, ao contrário do posto da Henrique Valadão, o atendimento corria mais rápido, por serem as instalações bem mais amplas e contarem com maior número de funcionários. No dia 30 último, o posto bateu recorde absoluto, atendendo 1.250 receitas.

O posto do INPS na Penha, que começou a distribuição silenciosamente, uma semana antes do início oficial, 15 de julho, também não tem, em seus estoques, três dos mais procurados remédios: Rubratil, Complexo B, Vitaminas B-1 e C, e Aspice-me.

## CASOS

Quem consegue ver atendida integralmente suas receitas — com uma média de três medicamentos deixa o posto risonho e com palavras de elogios à iniciativa do governo. Mas uma parte considerável, talvez 50 por cento, não demonstram tal otimismo ao deixar os postos.

Maria da Conceição Silva, por exemplo, é um desses casos. Ela mora em Nova Iguaçu, mas chegou antes das seis horas para ser medicada no posto da rua Henrique Valadão, "porque o atendimento, no município, é simplesmente um absurdo. É muita gente mesmo. É preciso estar na fila desde às 3 horas da madrugada".